

4 Método

4.1. Pesquisa exploratória

Essa modalidade de pesquisa é, juntamente com a pesquisa descritiva, a mais citada pelos autores. De acordo com Gil (1991, p.45), ela visa proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses, tendo como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições.

Köche (1997, p.126) complementa que esse tipo de pesquisa é adequado para casos em que ainda não apresentem um sistema de teorias e conhecimentos desenvolvidos. "Nesse caso é necessário desencadear um processo de investigação que identifique a natureza do fenômeno e aponte as características essenciais das variáveis que se deseja estudar."

Nesse sentido, Mattar (1999, p.80) afirma que "esse tipo de pesquisa é particularmente útil quando se tem uma noção muito vaga do problema de pesquisa". Através do conhecimento mais profundo do assunto em questão, busca-se estabelecer melhor o problema de pesquisa, através da elaboração de questões de pesquisa ou desenvolvimento de hipóteses explicativas para os fatos e fenômenos a serem estudados.

Dessa forma, o objetivo é prover a compreensão do problema enfrentado pelo pesquisador, com uma metodologia de pesquisa não-estruturada, exploratória, baseada em pequenas amostras, que proporciona insights e compreensão do contexto do problema. (MALHOTRA, 2001:155). Outra característica da pesquisa exploratória é a flexibilidade e versatilidade do método, permitindo ao pesquisador descoberta de novas idéias.

4.2.

Seleção da amostra

A definição da quantidade de entrevistadas depende do ponto de saturação, ou seja, encerra-se com a quantidade de entrevistas no ponto em que as informações e respostas obtidas começam a ser repetir em relação às anteriores, escasseando a diferença entre elas.

Nesse estudo, a amostra contemplou um número total de dezenove noivas. Elas foram selecionadas a partir de indicações de amigos e colegas de trabalho e teve como critério de escolha inicial a data de casamento, que não poderia ser superior a um ano à frente ou um ano antes do período das entrevistas, ocorridas entre os meses de abril e maio de 2012.

Como forma de cobrir a possibilidade de existência de possíveis subculturas distintas dentro de uma mesma Cidade, Rio de Janeiro, foi adotado um critério complementar de escolha, buscando equilibrar o número de noivas residentes na Zona Sul (nove) com o número de residentes em Jacarepaguá e na Zona Norte (dez).

4.3.

Entrevistas em profundidade

Consiste em realizar entrevistas não-dirigidas, nas quais, evitando-se perguntas que possam dirigir respostas para o que se tem em mente, procura-se dialogar com o entrevistado dentro de um campo descontraído, em que se propicia o máximo de liberdade de expressão (MALHOTRA, 1996).

Esse tipo de entrevista tem por finalidade obter o máximo de informações que o indivíduo entrevistado possa oferecer. Costuma utilizar um roteiro contendo apenas tópicos sobre os quais se pretende conversar. Contudo, se no decorrer das entrevistas verificar-se que a conversa toma rumos diferentes, porém pertinentes ao objeto de estudo e interessantes para a pesquisa, não se deve hesitar em modificar o roteiro planejado (MALHOTRA, 1996).

Quanto ao objeto que se tinha primordialmente em mente para o assunto, podem ocorrer sucessivas modificações, seja pela incorporação de aspectos antes desconhecidos pelo pesquisador, seja pela reformulação dos previamente conhecidos (MALHOTRA, 1996).

O material colhido costuma ser abundante e bastante diversificado, por isso é fortemente recomendado que as entrevistas sejam individuais e gravadas (MALHOTRA, 1996).

A partir das considerações acima, foi preparado um roteiro para as entrevistas buscando estimular as noivas a falar sobre aspectos relacionados a motivações, crenças e valores simbólicos de serviços e produtos no ritual de um casamento, não necessariamente nesta ordem:

- a. Estimular a noiva a falar sobre a cerimônia de casamento, sua história, e as simbologias que a cercam
- b. Estimular a noiva a falar do seu casamento
- c. Aprofundar o assunto perguntando (*):
 1. O que é importante no casamento para você?
 2. Seu casamento terá (teve) algum outro como referência?
 3. O quê você considera que não pode faltar numa cerimônia de casamento?
 4. Quais os momentos mais marcantes de uma cerimônia de casamento?
 5. O quê considera que será (foi) o ponto alto de seu casamento?
 6. O que este momento representa (representou) para você? Por que julga (julgou) como o mais importante?
 7. O que acha que é tão importante durante a cerimônia que não pode falhar?
 8. Acha que a chegada da noiva é um momento marcante?
 9. Como considera que será (foi) sua chegada?
 10. O que este momento representa (representou) para você?
 11. O quê significa (significou) o carro para você? Se envolverá (envolveu) na escolha? Considera (considerou) importante alguma característica específica do carro?

12. Como será (foi) a organização das compras e serviços? Definirá (definiu) prioridades? Criará (criou) algum tipo de planejamento? Quais serão (foram) as prioridades?
13. O que considera mais prioritário na decisão de compra? Preço e qualidade são importantes? Como equilibra estes elementos?
14. Se deparou com alguma situação de desejar escolher algum item que fosse mais caro que outro? Que fatores levará (levou) em consideração para a escolha?
15. Como será (foi) o processo de escolha do vestido de noiva?
16. Como será (foi) o processo de escolha da decoração e música para a cerimônia religiosa?
17. Como será (foi) o processo de escolha do local da recepção? E da música, buffet, etc?
18. Como será (foi) a participação de outras pessoas no processo de compras? Como será (foi) a participação do noivo?
19. De quem será (foi) a palavra final no momento de decisão de compra?
20. Supondo uma situação hipotética, se não tiver (tivesse) limitação de orçamento na organização de seu casamento, onde investirá (investiria) mais dinheiro?
21. Supondo outra situação hipotética, onde você será (foi) uma das convidadas de sua própria cerimônia, ao final, o que diria que foi a marca da noiva?

(*) aprofundar as respostas com perguntas do tipo “por que isso é importante para você?”, “o quê isso significa para você?” e “qual o significado disso possuir (ou não) esse atributo?”

O tempo médio de duração das entrevistas foi de 20 minutos e todas foram precedidas por uma breve explanação sobre o método e a necessidade de gravação para posterior transcrição e análise de conteúdo, além do comprometimento sobre o sigilo das informações colhidas, permitindo um ambiente de privacidade e clima agradável para que as noivas pudessem se sentir à vontade.

4.4.

Análise de conteúdo

“A análise de conteúdo é um método apropriado quando o fenômeno a ser observado é a comunicação, e não um comportamento ou objetos específicos” (MALHOTRA, 2008, p.201). Pode servir para tratar textos escritos, registros de voz ou imagem, além de materiais gerados para pesquisas psico-sociais tais como relatos de reuniões ou entrevistas em profundidade. Caso se trate de uma entrevista, as categorias devem se originar das respostas FREITAS, CUNHA E MASCAROLA (1996).

A partir da transcrição das entrevistas realizadas, os dados foram organizados e tabulados para a análise das informações, possibilitando apresentar interpretações e extrair algumas conclusões sob a luz do referencial teórico.

4.5.

Limitações do método

Algumas condições servem como limitações para este estudo. Em primeiro lugar, como em qualquer estudo de natureza exploratória, as conclusões não podem ser generalizadas para toda a população.

As participantes deste estudo não representam uma visão precisa da população, com base nos dados demográficos. As noivas pesquisadas têm média de idade que não necessariamente retrata a realidade dos casamentos no Brasil, idem para a questão da renda mensal.

Esta amostra não é representativa em relação à população de noivas do Rio de Janeiro, e inclusive não leva em conta as diferenças culturais que poderiam ocorrer em outros bairros, faixas de idade, ou faixas de renda.